

PROGRAMA

'Adote uma Escola' visa desenvolver parcerias com a iniciativa privada

Para participar do programa, os interessados deverão firmar termo de cooperação com a direção da escola a ser adotada

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

A Prefeitura de Fernandópolis criou o programa "Adote uma Escola", com o objetivo de desenvolver parcerias com a iniciativa privada – pessoas físicas e jurídicas para a melhoria da qualidade do ensino e da estrutura da rede pública municipal.

Podem ser adotadas unidades municipais de ensino, em sua totalidade ou parcialmente, neste caso biblioteca, brinquedoteca, laboratórios, quadra de esportes ou outro espaço de atividade escolar.

A participação no programa poderá ser de uma das seguintes formas:

Doação de equipamentos, livros, materiais, uniformes e mobiliários;

Promoção de palestras e cursos extracurriculares sobre cidadania, saúde, meio ambiente e outros temas atuais, educativos e de interesse da escola e dos alunos;

Realização de obras de construção, manutenção, reforma e ampliação de prédios escolares, observando-se sempre os requisitos essenciais de acessibilidade e

sustentabilidade, com aprovação prévia de projeto básico e memorial descritivo pela Secretaria Municipal competente e engenheiro fiscal municipal, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação;

Outras ações que visem beneficiar o ensino ou a estrutura das escolas municipais.

Para participar do programa, os interessados deverão firmar termo de cooperação com a direção da escola a ser adotada, com anuência da Secretaria Municipal de Educação.

A cooperação não implicará ônus de nenhuma natureza para o Poder Público, nem concederá qualquer incentivo fiscal aos adotantes e o termo de cooperação será firmado por prazo determinado. Os adotantes poderão explorar a publicidade nos materiais escolares e equipamentos doados, bem como nas dependências da escola adotada; e divulgar, para fins promocionais, publicitários e educativos, as ações praticadas, em consonância com a Secretaria Municipal de Educação, respeitando-se as normas legais pertinentes.



Eduardo formou-se em Tecnologia em Sistemas para Internet pela Fatec Jales em 2015

ULTRAPASSANDO FRONTEIRAS

Ex-aluno da Fatec, de Jales, é aprovado em mestrado nos EUA

Jovem de Fernandópolis foi aprovado no processo seletivo do curso de MSIS

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Mais um ex-aluno da Faculdade de Tecnologia Professor José Camargo - Fatec Jales adentra o tão sonhado e concorrido universo da pós-graduação, nível mestrado, mas, desta vez, ultrapassando fronteiras, literalmen-

te. Eduardo Viana Pessoa foi aprovado no processo seletivo do curso de MSIS - Master of Science in Information Systems (equivalente ao Mestrado em Sistemas de Informação), da The University of Utah, universidade localizada na cidade de Salt Lake City - Utah, Estados Unidos.

Eduardo formou-se em Tecnologia em Sistemas para Internet pela Fatec Jales em 2015 e há 8 meses deixou sua terra natal para viver nos EUA, onde atua na área do curso, trabalhando como desenvolvedor Android de uma empresa global de Tecnologia da Informação (TI).

O egresso da Fatec Jales dedica seu tempo à profissão e, também, aos estudos, construindo uma carreira acadêmico-profissional bastante focada, sólida e extremamente promissora, em um mundo que se torna, a cada dia, mais digital.

INFECTADOS

Direção da Casa do Cireneu, onde frei morreu por coronavírus, faz testes em 90 assistidos

31 deles deram positivo para Covid-19

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

O frei de 36 anos que morreu no fim de semana com coronavírus atuava em uma Casa que atende moradores em situação de rua em São José do Rio Preto. Segundo a associação que cuida da Casa do Cireneu, o local foi fechado e passa por uma esterilização depois que dezenas de assistidos tiveram resultado positivo para a Covid-19.

De acordo com a Associação e Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus de Jaci (SP), de 90 moradores de ruas da unidade em Rio Preto testados, 31 deram positivo para a Covid-19. No espaço, além de acomodação, são oferecidas refeições e atendimento social e psicológico.

De acordo com a instituição, outros 35 assistidos em outras unidades da região também deram positivo.

"A primeira atitude é o de enfrentamento, olhamos para frente e a medida foi o isolamento social. Todos os po-

sitivados estão em uma casa em Jaci, e nesta casa acolhemos e cuidamos com médicos, enfermeiros e equipe técnica. Os negativados foram para outra casa para fazer o isolamento social", afirma o Frei Francisco.

De acordo com o frei, com o espaço da Casa do Cireneu completamente vazio vai ser possível fazer uma esterilização no ambiente: lavagem das paredes, do chão, os colchões serão retirados e colocados no sol para depois receber um produto químico. Os trabalhadores devem durar até quinta-feira (14).

"Os moradores com sintomas estão sendo levados para Jaci, em uma casa isolada. Todos se encontram assintomáticos ou com sintomas leves, como coriza e dor no corpo", afirma o médico Guilherme Camargo.

O frei Bruno morreu na noite de sábado, 9, em decorrência do novo coronavírus no Hospital de Base de Rio Preto. Segundo a diocese, ele não tinha nenhuma doença

crônica como diabetes ou hipertensão, mas apresentava histórico de obesidade e já havia feito uma cirurgia bariátrica.

"Ele nos conheceu na região Amazônica, ingressou na nossa comunidade e nos últimos dias trabalhava na Casa do Cireneu. Ali percebi que ele não estava bem", afirma o Frei Francisco.

Segundo a associação, os primeiros sintomas - febre alta, dor no corpo e falta de ar

- começaram a aparecer no dia 23 de abril. Ele foi encaminhado para o hospital de Jaci e o caso se agravou.

O frei precisou ser transferido para o Hospital de Base de Rio Preto. Ele chegou em estado grave, recebendo oxigênio, ficando internado na UTI, mas não resistiu.

Em janeiro de 2018, o jovem Paulo de Campos Menezes ingressou na fraternidade Franciscana de Jaci e recebeu o nome de Bruno.



Frei Bruno tinha 36 anos e estava internado no Hospital de Base de Rio Preto

Pessoas físicas e jurídicas podem ajudar a melhorar a qualidade do ensino e da estrutura da rede pública municipal de Fernandópolis

PREFEITURA DE FERNANDÓPOLIS

Matos Odontologia

Dr. Caio H. Juste Matos

CROSP: 112522

☎ 3462-7512 | 99765-5040

E-mail: caio.justematos@hotmail.com

Av. dos Arnaldos, 1455 - Centro - CEP 15600-000 - Fernandópolis-SP

QUARENTENA

Mesmo após decreto de Bolsonaro, Fernandópolis fica sem academias

As diretrizes do decreto estadual continuam em vigor no município, de acordo com a Prefeitura

→ BRENO GUARNIERI

contato@oextra.net

O prefeito André Pessuto não vai liberar a volta ao trabalho nas academias de ginástica em Fernandópolis. Na última segunda-feira, dia 11, o presidente Jair Bolsonaro, sem partido, assinou decreto em que declara academias como empresas essenciais. Em contato com a Prefeitura de Fernandópolis, por meio da Secretaria de Comunicação, a reportagem foi informada de que as academias continuam fechadas, seguindo as diretrizes do decreto estadual, que mantém a proibição da atividade. De acordo com o gover-

nador João Doria, não haverá alterações no isolamento social até 31 de maio. A medida vale para todos os municípios do Estado.

REUNIÃO

Com a flexibilização de alguns setores produtivos, em Fernandópolis, donos de academias, em uma, recente reunião, com o prefeito André Pessuto, solicitaram a reabertura gradual das academias.

Na oportunidade, um plano de ação com protocolos de segurança, respeitando as orientações de prevenção à covid-19, foi apresentado pelos empresários. O objetivo da reunião foi sensibilizar o Executivo sobre a possibilidade de retorno das atividades, sem que afete a saúde da população.



Empresários do setor acreditam que, com medidas de higiene, é possível voltar a atividade sem risco para frequentadores

Na região, elas também não estão autorizadas a funcionar

Tanto o decreto municipal quanto o estadual mantém a proibição a essas atividades

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

O prefeito Edinho Araújo, MDB, não vai liberar a volta ao trabalho nas academias em Rio Preto, mesmo após, o presidente Jair Bolsonaro, sem partido, assinar decreto em que declara academias como empresas de interesse social. De acordo com o prefeito, "o decreto municí-

pal, compatível com o decreto estadual continua vigente nos mesmos termos publicados". A mesma situação segue em Araçatuba, que também seguirá o decreto estadual.

Tanto o decreto municipal quanto o estadual mantém a proibição a essas atividades. Mesmo o decreto 18.586, do dia 15 de abril, que flexibilizou algumas atividades eco-

nômicas não liberou a volta às atividades das academias. Uma reivindicação para ao retorno das academias e profissionais de educação física foi encaminhada ao prefeito Edinho Araújo pelo presidente da Associação Comercial e Empresarial de Rio Preto, Acirp, Kelvin Kaiser, no começo da semana passada.

Ele argumenta que os edu-

cadores físicos são profissionais de Saúde. O prefeito disse que dava uma resposta após consultar a área. Hoje o gabinete informou que o assunto ainda não foi definido. O presidente Jair Bolsonaro disse que os governadores e prefeitos que não querem obedecer ao decreto devem entrar na Justiça.

RETORNO DOS CAMPEONATOS

Conmebol aprova novas regras: beijo na bola e troca de camisas não serão permitidos

A imprensa também terá que se habituar a estas mudanças

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Sem data para o reinício das Copas Libertadores e Sul-Americana, a Conmebol aprovou novas regras para a retomada das duas competições. Gestos corriqueiros no esporte, como trocar camisas com os adversários ao final da partida, beijar a bola, cuspir no chão e assoar o nariz serão proibidos no retorno dos torneios. A decisão foi tomada na noite de ontem, 13, após reunião por videoconferência do Conselho, cujo objetivo era discutir medidas capazes de diminuir os riscos de contágio do novo coronavírus (covid-19) quando as partidas recomeçarem.

A lista de novas exigências - publicada no site oficial da entidade - estabelece que os jogadores não poderão mais compartilhar objetos de cunho pessoal como, por exemplo, garrafas de água e de bebida isotônica. Os reservas de cada equipe deverão utilizar máscaras, assim como os membros da comissão que estiverem no banco de suplentes. Além disso, todos terão que se submeter a controles de temperatura antes do início do jogo. A Conmebol ainda poderá solicitar aos clubes exames de covid-19 dos atle-

tas durante os períodos de treinamento.

A imprensa também terá que se habituar a estas mudanças. As entrevistas após o jogo permanecem liberadas, porém, o atleta ou qualquer outro profissional deverá usar um protetor facial ao concedê-la.

OUTRAS ALTERAÇÕES

Os regulamentos das competições preveem a possibilidade de troca na lista de jogadores inscritos de cada clube, no decorrer de cada fase. Na Libertadores, três mudanças poderão ser realizadas - nas quartas de final e na semifinal - em relação à etapa anterior. Na Sul-Americana, as mesmas determinações valem nas oitavas de final e na semifinal. Para ambas as competições, os clubes vão ter o direito de fazer cinco substituições durante os 90 minutos de partida.

Já as penas disciplinares financeiras ficarão mais leves. A entidade determinou a redução de 30% dos valores anteriormente exigidos pelo Código Disciplinar e Regulamento. Entretanto, este corte não vale para os profissionais que tomarem cartões amarelos e vermelhos. Nestes casos, os jogadores permanecem obrigados a pagar entre US\$ 200 e 750, dólares, respectivamente.

PAULISTA SÉRIE A2

Presidente do CAV diz que retorno do Estadual é decretar falência dos pequenos

Em nota, clube diz que possui contrato com apenas três jogadores e que encerrou atividades por não ter mais funcionários

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

O Votuporanguense anunciou a paralisação total do futebol em virtude da pandemia do coronavírus. Em nota, o time, que tem o lateral do São Paulo, Daniel Alves, como um dos investidores, comunicou que possui contrato com apenas três jogadores e que não possui mais nenhum funcionário.

Através de um comunicado, o clube diz que o futebol passa por um período que pode ser considerado a uma Guerra Mundial. Além disso, o Votuporanguense diz ter perdido todas as receitas, já que patrocinadores congelaram os pagamentos e a Federação Paulista não repassa mais valores por conta da paralisação do futebol. "Acreditamos que a volta do futebol nesse ano seria decretar a falência dos pequenos clubes como o nosso", diz trecho do comunicado divulgado pelo clube.

O Votuporanguense é o lanterna da Série A2 do Campeonato Paulista. Com nove pontos em dez rodadas, o time briga contra o rebaixamen-

to nas últimas três rodadas da competição, que não tem previsão de retorno. A continuidade do campeonato, segundo o clube, seria decretar a falência de vários pequenos do futebol paulista.

Além do futebol profissional, o Votuporanguense confirmou o encerramento das atividades das categorias de base e a devolução de um centro de treinamento que alugava para os treinos e alojamento dos jogadores.

O presidente do Votuporanguense, Marcello Stringari, diz que o comunicado trata-se da opinião do clube e da divulgação da situação vivida atualmente. No entanto, não descartou encerrar a disputa da Série A2 do Campeonato Paulista, como foi acordado entre dirigentes em reunião com a Federação Paulista de Futebol.

COMUNICADO

"Devido a pandemia o CAV dispensou e fez acerto com todos os seus funcionários, sendo a comissão técnica tanto do profissional quanto da base; 28 contratos com atletas profissionais venceram dia 27/04,

ficando apenas 3 atletas com contratos mais longos; Todos os funcionários da cozinha e limpeza também foram dispensados; O CT onde a base estava alojado foi entregue. Todos os atletas da base estão em suas casas e não temos previsão de voltar, já que a participação da base no segundo semestre não será obrigatória esse ano. Em resumo, o clube parou, não tem nenhum funcionário. A receita foi a zero. Todos os patrocinadores suspenderam os pagamentos (com razão). Acredi-

tamos que a volta do Futebol nesse ano seria decretar a falência dos pequenos clubes como o nosso. Esse ano foi atípico, estamos passando por um período comparado a uma Guerra Mundial. Sem dúvida alguma, o mais sensato seria usar esse segundo semestre para repensarmos, nos adequarmos ao novo e desconhecido mundo que teremos a partir de agora, para voltarmos em 2021 com um campeonato forte novamente. Em 2020 vamos pensar na vida".



Marcello Stringari, presidente do Votuporanguense, diz que o comunicado trata-se da opinião do clube

SUA NOVA EXPERIÊNCIA NA NOITE DE FERNANDÓPOLIS



RUA ESPÍRITO SANTO, Nº 1478 - CENTRO

QUINZENAL

Valentim Gentil entrega kit de alimentação escolar

A Secretaria Municipal entregou um kit por família

→ Da REDAÇÃO

contato@oextra.net

Na quinta-feira, dia 14, a Prefeitura de Valentim Gentil, por meio da Secretaria Municipal de Educação, realizou a entrega do kit de alimentação escolar quinzenal, composto por hortifruti e proteína. Os pais e/ou retiraram os primeiros kits mensal e quinzenal no dia 30 de abril. “Os kits foram dividi-

dos assim por alguns produtos serem perecíveis. Desta forma, os responsáveis pela criança devem procurar a escola que fez o cadastro para, neste momento, retirar o kit quinzenal”, destacou a secretária Municipal de Educação, Neli Geanini.

É importante destacar ainda que, a Secretaria de Educação entregou um kit por família. Se houver dois ou mais filhos matriculados na rede

municipal de ensino, a família recebe ainda um kit, porém com mais produtos.

O kit de alimentação foi elaborado de acordo com o Manual de Orientações para Execução do PNAE - Programa Nacional de Alimentação Escolar, durante a situação de emergência decorrente da pandemia do coronavírus (COVID-19), considerando os seguintes itens:

- Priorizar os gêneros alimen-

tícios que se encontravam no estoque com validade mais próximo, de forma a evitar o desperdício;

- Planejamento prévio sobre quais refeições deveriam ser atendidas com o kit para que o aluno tenha uma alimentação semelhante aquela que ele teria na escola;
- Definir a quantidade per capita de cada gênero alimentício;
- Fornecimento quinzenal de



O kit de alimentação foi elaborado de acordo com o Manual de Orientações para Execução do PNAE

porções de frutas, hortaliças, legumes e proteína;

- Garantir a segurança alimentar e nutricional dos alunos através da aquisição de alimentos oriundos da agricultura familiar;

- Garantir qualidade e controle higiênico - sanitário;
- Definir um cronograma de distribuição dos Kits;
- Garantir a participação do Conselho de Alimentação Escolar.

DESENVOLVIDAS EM PROGRAMA

Inovações apoiadas pela Sicredi são aprovadas por produtores rurais

A próxima etapa do trabalho será oferecer as soluções tecnológicas criadas na primeira edição do Intensive Connection

→ ASSESSORIA DE IMPRENSA

Sicredi

O programa de potencialização de startups apoiado pelo Sicredi, *Intensive Connection*, encerrou a primeira edição com resultados que prometem novos horizontes na adoção de tecnologias capazes de gerar transformações positivas no agronegócio. Algumas das soluções desenvolvidas pelos participantes já foram testadas por produtores rurais e tiveram avaliação positiva de 92% deles, segundo levantamento da instituição financeira cooperativa.

O *Intensive Connection* é idealizado pela *AgTech Garage* – um dos maiores hubs de inovação da América Latina para o agrobusiness – e conta com a participação do

Sicredi, sendo uma maneira de a instituição se aproximar do universo de startups, possibilitando a geração de valor para os produtores rurais. Nesta primeira edição, contribuiu com as empresas *Digifarmz*, *Elysios*, por meio de mentorias, para que elas desenvolvessem soluções tecnológicas aplicáveis no campo. Entre elas, aplicativos e softwares que ajudam agricultores no combate a doenças da soja, na rastreabilidade e até na gestão financeira da produção. Mesmo não fazendo parte do programa, no período, o Sicredi também apoiou pilotos com a empresa *Aegro*, obtendo também resultados positivos junto ao público agro.

“Durante o *Intensive Connection*, além de apoiar

as startups por meio de conhecimento técnico e estrutura, nosso papel é de fazer a conexão entre as empresas e nossa base de associados do meio rural, gerando uma relação de benefício mútuo. Ao mesmo tempo que as startups têm o benefício de escala para pilotar os produtos, nossos associados se beneficiam com o conhecimento de novas tecnologias que podem auxiliar nas suas atividades. Trata-se de uma maneira de ir além da oferta de soluções financeiras e buscar identificar o que pode ser relevante para esse público no futuro, em termos de inovações que proporcionem melhorias na gestão das safras, por exemplo”, explica Cesar Bochi, diretor executivo de Administração do Sicredi.



O Intensive Connection é idealizado pela AgTech Garage – um dos maiores hubs de inovação da América Latina para o agrobusiness

Segundo Bochi, a próxima etapa do trabalho será oferecer as soluções tecnológicas criadas na primeira edição do *Intensive Connection* na plataforma *Sicredi Conecta*, marketplace da instituição financeira cooperativa que permite negociações entre seus associados.

SEGUNDA EDIÇÃO

Após receber as inscrições de dezenas de startups de diversas regiões do país, o Sicredi anuncia as startups Atomic Agro e Leigado como as participantes da segunda

edição do *Intensive Connection*.

A partir de 13 de maio elas receberão mentorias técnicas e de negócios oferecidas por executivos experientes vinculados ao Sicredi, empresas parceiras e especialistas do *AgTech Garage*, além da possibilidade de realizar pilotos com produtores associados ao Sicredi para validar suas soluções. As dinâmicas pretendem proporcionar aprendizados, vivências e relacionamentos para impulsionar a evolução dos participantes

e seus negócios. Elas estão programadas para ocorrer na sede do hub de inovação, em Piracicaba (SP).

O *Intensive Connection* é *equity free*, ou seja, não prevê investimento financeiro inicial das startups e não requer que o empreendedor inscrito venda ações de seu negócio por um valor pré-determinado. Nada impede, contudo, que durante ou ao final do programa seja negociado um investimento diretamente entre as partes interessadas.

artigo

Mulher macho, sim senhor!

Por SÉRGIO PIVA
s.piva@hotmail.com



“A mamãe vai lavar roupa e o papai vai trabalhar”, foi a frase corriqueira e desprovida de qualquer preconceito intencional que minha esposa disse à minha filha pequena numa dessas manhãs, explicando as tarefas que caberia a cada um do casal.

Corriqueira, porque assemelha-se a muitas outras frases que pronunciamos diariamente. Sem preconceito intencional, pelo fato de ser um tipo de ideia e visão social que estão inscritas em nossa mente e modo de viver.

Ao repetir e “compartilhar” a afirmação com as crianças, deixamos subentendido que só o papai vai trabalhar, pois parece que lavar roupas não é um trabalho, deixando gravado no entendimento subconsciente infantil tal “verdade”.

Apesar das supostas conquistas das mulheres ao longo dessas décadas, muitas coisas, acredito que as principais, não foram superadas no contexto social real e muito menos no plano conceitual, criado no plano das ideias e no pensamento.

É por essa razão que, desde cedo, os pais dão bonecas e cozinhas de brinquedo completas para as meninas e caminhões, martelos e bonecos de super-heróis para os meninos.

Jamais ocorre o contrário, pois, se der boneca para o menino, ele pode virar “viado”, como diz a maioria, heterossexual, os mais cautelosos, ou homoafetivo, os politicamente corretos e afetivamente incorretos. Nomes diferentes para o mesmo preconceito.

Devemos dar bonecas para os meninos para aprenderem a tratar a mulher, e aqueles de quem gostam, com carinho e atenção. Presentear com jogos de cozinha para entenderem que cozinhar é trabalho para qualquer pessoa.

As meninas devem receber martelos e bonecos de super-heróis para compreenderem que também tem força, se não física, pelo menos a dignidade e grandeza de seus heróis.

Ensinando as crianças dessa forma, evitaríamos (como sociedade) a dupla jornada de trabalho das mulheres,

que, quando tem uma atividade fora do lar, também se responsabilizam pelo trabalho doméstico.

Da mesma forma, livraria essas mesmas mulheres da reclamação de que os homens não ajudam nas tarefas domésticas. Claro, não foram (e ainda não são) educados para exercerem essa função.

Ao contrário das mulheres, que, para serem reconhecidas e terem valorizados seu trabalho e capacidade, se lançaram a exercer atividades antes executadas tão somente pelos homens.

Alcançaram seu objetivo e provaram que tem a mesma capacidade de qualquer homem, até mais que muitos, mas continuaram com o trabalho doméstico no segundo ou terceiro turno.

Não só esqueceram de ensinar aos homens essa tarefa como também até hoje não tiveram reconhecimento de suas tarefas domésticas iguais a um trabalho como qualquer outro.

Na minha opinião, sem qualquer modéstia, a essência do movimento feminista era o reconhecimento e a inclusão da mulher “do lar” na classe

trabalhadora, não como sinônimo pejorativo de dona-de-casa, referindo-se à mulher que cuida “da casa”, “do lar”, ao invés de indicar a pessoa que dirige ou administra esse lugar, identificando a dona-de-casa como uma categoria profissional.

Parece-me que a partir desse fracasso feminista, somado ao erro da mulher querer demonstrar ser capaz de fazer o que qualquer homem faz, o que também sempre me pareceu óbvio, sem alcançar a devida valorização de ser humano semelhante, ainda que exercendo a profissão de dona-de-casa, é que instalou-se a confusão das funções de cada qual na pós-“modernidade”.

O título do texto foi inspirado no nome da música do grupo Village People, “Macho Man”, executada exaustivamente no ano de 1978, permanecendo até os dias atuais como a canção de temática gay mais conhecida.

Além da música, os membros do grupo se travestiam de índios, cowboys, policiais, motociclistas, trabalhadores da construção civil e soldados, de modo a retratar os estereótipos da comunidade homossexual.

Essa dubiedade de sentido entre a imagem e a função continua a permear o pensamento de nossa sociedade, onde ainda arrumar cozinha, limpar a casa e lavar a roupa é função (não trabalho) da mulher.

Igualmente, ser homem macho, como diz ironicamente a letra da

música, é vestir-se de qualquer jeito e ter um corpo sarado, como se não pudesse existir soldado, policial, pedreiro, ou qualquer outro protótipo parecido de ser humano, que seja gay.

Confundi-se o que é feminino, da mesma forma com o que é ser macho, ou, se preferir, ser homem. Conheço gays muito machos, e muitos cowboys de cinto largo, fivela gigantesca, colete de couro e calça apertada sobre uma calcinha cor-de-rosa de renda guipir.

Talvez por isso o dicionário defina o substantivo macho como “qualquer animal do sexo masculino ou mulo, filho de jumento e de égua, ou de cavalo e jumenta”, assim como seu adjetivo indicando “que é do sexo ou do gênero masculino, forte, valente, corajoso”.

Apesar do próprio substantivo ser masculino, ao contrário, o gênero, sem sombra de dúvida, pode referir-se a qualquer pessoa que desfrute de pelo menos uma daquelas qualidades enumeradas.

A mulher pode ser feminina exercendo qualquer função, até aquelas onde é preciso ser muito macho, porque ser macho é uma coisa e ser homem é outra bem diferente. Assim como ser humano é uma coisa e ser mulo, às vezes, é quase a mesma coisa.



Utilize o QR Code para ter acesso a mais artigos da nossa equipe de articulistas

O que foi destaque nas edições diárias desta semana

Câmara vota hoje projeto para doação de salários dos vereadores



Governo Federal atrasa entrega e Fernandópolis recebe menos de mil testes



Polícia prende trio suspeito de matar homem a pauladas



Alunos da rede municipal recebem kit de merenda escolar



Campanha de Vacinação contra Gripe: 3ª fase já começou



Ativista admite presença de armas em acampamento bolsonarista



Vereadores rejeitam projeto de doação de salários por 8 votos a 4



Município não adere ao decreto de Bolsonaro e acadêmicos continuam fechadas



Pagamento do Bolsa Merenda está previsto para a próxima semana



Camara aprova três projetos de lei em sessão nesta terça-feira



Sobe para 14 o número de curados de coronavírus em Fernandópolis



Pessuto e prefeitos da região participam de reunião e pedem autonomia para flexibilizar quarentena



Aluna confecciona e doa máscaras para profissionais da Saúde



Convidados de festa realizada em chácara serão investigados



Homem é preso transportando mais de 300 quilos de maconha



Pinato cobra o governo: 'atende o telefone ministro'



Portaria do MEC que suspende volta às aulas em universidades não afeta internatos na Santa Casa



Município cria programa 'Adote uma Escola'



STJ anula parte das interceptações telefônicas contra reitor de faculdade



Sétimo caso de coronavírus é confirmado em Jales



Em SP, 20% dos internados em UTI por Covid-19 morrem



Operação conjunta das polícias Civil e Militar prende dois traficantes



Recape segue nas ruas do Jardim Araguaia



Terça-feira, 12 de maio de 2020 Edição 3.770

Quarta-feira, 13 de maio de 2020 Edição 3.771

Quinta-feira, 14 de maio de 2020 Edição 3.772

Sexta-feira, 15 de maio de 2020 Edição 3.773

Acesse gratuitamente via digital: www.oextra.net/edicoes

Após liberação de R\$ 200 mil, Orquestra de Sopros de Fernandópolis terá sua própria sede

A OSFER conta, atualmente, com mais de 120 alunos



Da REDAÇÃO contato@oextra.net

prefeito André Pessuto, o maestro Fernando Paina e o presidente da Orquestra de Fernandópolis, Davi Rodrigues, anunciaram, na tarde de terça-feira, 12, as obras da nova sede da OSFER (Orquestra de Sopros de Fernandópolis).

Foi publicado no Diário Oficial do Estado a liberação de R\$ 200 mil exclusivos para as Obras de "Ampliação e Reforma" da nova Sede da Corporação Musical de Fernandópolis. A verba

foi conseguida juntamente de um pedido da Dep. Estadual Analice Fernandes. Há anos, a Orquestra de Fernandópolis ensaia embaixo das Arquibancadas do Estádio Cláudio Rodante, o que sempre foi um incômodo, pois os equipamentos musicais caros ficavam expostos. A prefeitura irá abrir uma licitação para que as obras possam ser iniciadas. A OSFER é um patrimônio cultural de Fernandópolis e conta, atualmente, com mais de 120 alunos.

Prefeito André Pessuto juntamente do maestro Fernando Paina e Davi Rodrigues, presidente da Orquestra de Fernandópolis

artigo Consequência do descumprimento de normas do Poder Público em tempos de coronavírus

Por FILIPE P. DE MELO Advogado e Técnico Jurídico - OAB/SP 389.908



Estamos em um momento no país de constante instabilidade devido à crise que se instalou com o novo Coronavírus, em todo território nacional os governantes vem adotando planos de contingenciamento para tentar reduzir a proliferação da COVID-19, durante a quarentena.

Primeiro, veja as diferenças dos termos relacionados à pandemia, que podem ser adotados no caso da Covid-19. Em um breve resumo, acompanhe abaixo:

1) Isolamento social - é, em princípio, uma sugestão preventiva para todos para que as pessoas fiquem em casa.

2) Quarentena - é uma determinação oficial de isolamento decretada por um governo.

3) Lockdown - é uma medida de bloqueio total que, em geral, inclui também o fechamento de vias e proíbe deslocamentos e viagens não essenciais.

CONSEQUÊNCIAS JURÍDICAS: A Constituição Federal em seu Art.5º, garante a todos brasileiros os direitos fundamentais, dentre eles os de "ir e vir" ou direito de locomoção, por todo território nacional. Todavia em casos de decretação de calamidade pública, podendo às autoridades estaduais e municipais definir parâmetros so-

bre o isolamento social e quarentena, dirimindo a livre circulação de pessoas e coisas.

No Brasil, foi sancionada a Lei no 13.979/20, que é a Lei Nacional da Quarentena, no combate à proliferação do coronavírus e dispõe sobre as medidas para enfrentamento da epidemia da COVID-19.

Segundo a nova lei, a restrição à liberdade, ficou sendo como um dos principais fatores que poderá ser afetado, sendo o mais gravoso no caso do confinamento total ou "lockdown" que poderá se estender aos direitos fundamentais básicos, com o fechamento mais rígido em torno dos estabeleci-

mentos, com mais fiscalização e controle, além de consequências mais severas para quem burlar as regras em comparação com a quarentena que está sendo aplicada. Mesmo serviços essenciais, como supermercados, por exemplo, podem sofrer restrição de funcionamento. Além disso, o fechamento de vias públicas de maior concentração e a limitação na circulação de veículos e pessoas, como medidas preventivas, que já vem sendo adotadas em alguns estados do país.

Portanto, ao se determinar que uma pessoa seja isolada ou em quarentena e esta venha a fugir ou descumpra de qualquer modo a ordem, praticará o crime previsto no art. 268 do Código Penal em conjunto com o (art. 3, I e II, da Lei n. 13.979/20).

Penalidades: Diante desse contexto de normas que visam à manutenção da salubridade pública, é necessário analisar quais crimes praticam aqueles que descumprem essas normas.

O art. 268 do Código Penal trata do crime de infração de medida sanitária preventiva, cuja redação é a seguinte:

Art. 268 - Infringir determinação do poder público, destinada a impedir introdução ou propagação de doença contagiosa: Pena - detenção, de um mês a um ano, e multa.

Parágrafo único - A pena é aumentada de um terço, se o agente é funcionário da saúde pública ou exerce a profissão de médico, farmacêutico, dentista ou enfermeiro. Portanto, todos que descumprirem a lei (Lei n. 13.979/20) ou ato administrativo (normas do Poder Público) que vise impedir a introdução ou a propagação de coronavírus no país, desde que descumpra dolosamente, praticará o crime de infração de medida sanitária preventiva (art. 268 do CP), sendo suficiente o mero descumprimento doloso para sua consumação.

Utilize o QR Code para ter acesso a mais artigos da nossa equipe de articulistas

